



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Janeiro/2012

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário - APJ

Analista de Sistemas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AJ', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto abaixo.

1 *As sociedades modernas da Europa ocidental, ou dos continentes e espaços colonizados ou profundamente influenciados por ela, que hoje abrangem quase todo o globo terrestre, podem ser descritas sucintamente por alguns traços gerais: o Estado-nação, o capitalismo, a forma industrial de organização da produção; a convivência e sociabilidade urbanas; e os valores jurídicos constitucionais de liberdade e igualdade. Tais traços, por si sós, entretanto, não eliminaram seus contrários – solidariedades étnicas, formas pré-capitalistas de produção, a vida rural ou as hierarquias sociais. A novidade moderna consiste, antes, na rearticulação, em todos os planos, das formas e relações sociais antigas sob a égide desses novos traços.*

15 *Assim, no que diz respeito à organização social, as hierarquias, os privilégios, as deferências e os outros modos de expressão das desigualdades entre os seres humanos passaram, para serem aceitos, a depender de outras lógicas de construção e justificação. Tornaram-se, do mesmo modo, fontes permanentes de contestação, propiciadoras de lutas libertárias de emancipação e fermento de novas identidades sociais.*

(Antonio Sérgio Alfredo Guimarães. "Desigualdade e diversidade: os sentidos contrários da ação". In **Agenda brasileira: temas de uma sociedade em mudança**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 168)

1. O autor,

- (A) ao caracterizar as sociedades modernas, chama a atenção para o fato de que o perfil desenhado tem abrangência universal, dado o cenário globalizante da contemporaneidade.
- (B) ao realizar a descrição das sociedades modernas, por meio de seus *traços gerais*, ordena-os de modo a expressar *sucintamente* o avanço de sua importância.
- (C) na série anunciada pelos dois-pontos (linha 5), elenca características exatamente proporcionais entre si, o que motiva a sequência delas sem a formação de qualquer tipo de subconjunto.
- (D) ao mencionar *Tais traços*, faz o pronome retomar especificamente o segmento *os valores jurídicos constitucionais de liberdade e igualdade*, ainda que sob a expressão *alguns traços gerais*, usada antes, tenha acolhido mais itens.
- (E) no terceiro período do primeiro parágrafo, com fundamentos manifestos, expressa um juízo que nega o caráter absoluto ou independente da descrição feita no período inicial.

2. É INCORRETO afirmar:

- (A) a expressão *no que diz respeito à organização social* (linha 15) traduz, no contexto, uma circunstância, implicando um traço restritivo.
- (B) a ideia de que *hierarquias, privilégios e deferências* (linha 16) expressam desigualdades entre os seres humanos está presente no texto, mas de modo subentendido.
- (C) em sociedades modernas, europeias ou não, houve uma ampla reorganização da ordem social quando formas de ação conservadoras conseguiram se sobrepujar aos modernos modos de articulação social, forma de produção e valores jurídicos.
- (D) em aparente contradição, em quase todo o mundo, as desigualdades entre os seres humanos são concomitantemente admitidas e rejeitadas, recusa esta que instiga alterações na organização social.
- (E) compreende-se do texto que grupos humanos buscam legitimar as *desigualdades* (linha 17) entre os seus componentes encadeando-as coerentemente nas convenções da sua peculiar organização social.

3. Afirma-se com correção:

- (A) em *ou dos continentes e espaços colonizados ou profundamente influenciados por ela* (linhas 1 a 3), ambas as sequências introduzidas por **ou** conectam-se diretamente ao segmento *As sociedades modernas*.
- (B) a expressão *por si sós* (linha 9) expressa, no contexto, uma causa.
- (C) se *antes* (linha 12) for substituído por "sobretudo", o sentido original se mantém.
- (D) é admissível considerar que a frase iniciada por *Assim* (linha 15) denota uma ilação.
- (E) a substituição de *para serem aceitos* (linha 18) por "à fim de serem aceitos" mantém a correção e o sentido originais.

4. A substituição que, acolhida pelo padrão culto escrito, mantém o sentido original do texto é a de

- (A) *As sociedades modernas da Europa ocidental [...] podem ser descritas* (linhas 1 a 4) **por** "As sociedades modernas da Europa ocidental [...], pode-se descrevê-las".
- (B) *As sociedades modernas da Europa ocidental, ou dos continentes e espaços colonizados* (linhas 1 e 2) **por** "As sociedades modernas, seja da Europa ocidental, seja dos continentes e espaços colonizados".
- (C) *entretanto* (linha 9) **por** "nesse íterim".
- (D) *sob a égide desses novos traços* (linha 14) **por** "sob a camuflagem desses novos traços".
- (E) *as deferências* (linha 16) **por** "as licenciosidades".



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 7, considere o texto que segue.

- 1 O destino cruzou o caminho de D. Pedro em situação de desconforto e nenhuma elegância. Ao se aproximar do riacho do Ipiranga, às 16h30 de 7 de setembro de 1822, o príncipe regente, futuro imperador do Brasil e rei de Portugal, estava com dor de barriga. A causa dos distúrbios intestinais é desconhecida. Acredita-se que tenha sido algum alimento malconservado ingerido no dia anterior em Santos, no litoral paulista, ou a água contaminada das bicas e chafarizes que abasteciam as tropas de mula na serra do Mar. Testemunha dos acontecimentos, o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo, subcomandante da guarda de honra e futuro barão de Pindamonhangaba, usou em suas memórias um eufemismo para descrever a situação do príncipe. Segundo ele, a intervalos regulares D. Pedro se via obrigado a apeiar do animal que o transportava para “prover-se” no denso matagal que cobria as margens da estrada.

(Laurentino Gomes, **1822**: como um homem sábio, uma princesa triste e um escocês louco por dinheiro ajudaram D. Pedro a criar o Brasil, um país que tinha tudo para dar errado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. p. 29)

5. É correto afirmar sobre o excerto:
- (A) Formas verbais empregadas, como, por exemplo, *cruzou* (linha 1) e *estava* (linha 5), denotam que o autor, nesse trecho, limita-se a citar fatos passados concebidos por ele como contínuos.
- (B) A presença concomitante de certas formas verbais, como, por exemplo, *cruzou* (linha 1) e *é* (linha 6), evidencia que o autor, nesse trecho, mescla segmentos narrativos com comentários a respeito dos fatos.
- (C) Transformando a oração reduzida *Ao se aproximar do riacho do Ipiranga* (linhas 2 e 3) em desenvolvida, obtém-se “Aproximando-se do riacho do Ipiranga”.
- (D) Transpondo a frase *Testemunha dos acontecimentos, o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo [...] usou em suas memórias um eufemismo* (linhas 10 a 14) para a voz passiva, obtém-se a forma verbal “tinha usado”.
- (E) Considerado o contexto, a substituição do modo subjuntivo pelo modo indicativo em *tenha sido* (linha 7) não interfere no sentido original, pois em nada fica alterada a atitude do falante em relação ao fato citado.

6. A análise do texto legitima a seguinte afirmação:

- (A) A organização da frase inicial exige que se considere o termo subentendido “sem” (“sem nenhuma elegância”), única possibilidade de torná-la sintaticamente adequada.
- (B) Os segmentos *futuro imperador do Brasil e rei de Portugal e o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo* exercem a mesma função sintática nas frases em que estão inseridos.
- (C) As aspas em “*prover-se*” sinalizam o sentido pejorativo que o coronel Manuel Marcondes de Oliveira Melo emprestou à expressão.
- (D) Ainda que não tenha impedido a compreensão, a ausência do plural no segundo substantivo da expressão *tropa de mula* só pode ser entendida como um deslize, pois não há possibilidade de o padrão culto acatar essa formulação.
- (E) Considerando que *futuro* significa “que ainda está por vir”, nota-se que, nos casos em que a palavra foi usada (linhas 4 e 13), se toma como “presente” do que está por vir o dia do fato a que o autor se refere.

7. Cada alternativa apresenta segmento transcrito do texto e o mesmo segmento pontuado de modo diferente. A alteração que preserva o respeito ao padrão culto escrito, mas que provoca mudança do sentido original, é a encontrada em:

- (A) *Ao se aproximar do riacho do Ipiranga, às 16h30 de 7 de setembro de 1822,*
Ao se aproximar do riacho do Ipiranga – às 16h30 de 7 de setembro de 1822 –
- (B) *o príncipe regente, futuro imperador do Brasil e rei de Portugal, estava com dor de barriga.*
o príncipe regente futuro imperador do Brasil, e rei de Portugal, estava com dor de barriga.
- (C) *Acredita-se que tenha sido algum alimento malconservado ingerido no dia anterior em Santos, no litoral paulista.*
Acredita-se, que tenha sido algum alimento malconservado, ingerido no dia anterior em Santos, no litoral paulista.
- (D) *ou a água contaminada das bicas e chafarizes que abasteciam as tropas de mula na serra do Mar.*
ou, a água contaminada; das bicas e chafarizes, que abasteciam as tropas de mula na serra do Mar.
- (E) *Segundo ele, a intervalos regulares D. Pedro se via obrigado a apeiar do animal que o transportava para “prover-se” no denso matagal que cobria as margens da estrada.*
Segundo ele a intervalos regulares, D. Pedro se via obrigado, a apeiar do animal que o transportava para “prover-se” no denso matagal que cobria as margens da estrada.



8. As ideias estão articuladas de modo claro e correto na seguinte frase:

- (A) Mesmo sendo ele um hábil articulador e a despeito do grande prestígio de que gozava, não obteve êxito na transação, pois a verdadeira natureza do negócio lhe escapara.
- (B) Dependendo a transação de um hábil articulador e que gozasse de grande prestígio, do mesmo modo ele não obteve êxito nisso: faltara-lhe a verdadeira natureza do negócio.
- (C) Ele não obteve êxito no processo na transação, ainda que sempre foi hábil articulador e apesar de gozava de grande prestígio, dado a verdadeira natureza do negócio, que tinha ficado obscuro para ele.
- (D) Sendo ele um hábil articulador e gozando de grande prestígio não obteve êxito na transação, visto a verdadeira natureza do negócio ter escapado para ele.
- (E) Não obstante o hábil articulador que era e do grande prestígio que sempre desfrutou não obteve êxito na transação, deixando de ter clara a verdadeira natureza do negócio.

9. A frase que está redigida em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Em que pese sobre ele todas as denúncias, comprovadas ou não, insiste por permanecer no cargo, desafiando o senso comum de que deveria pedir demissão.
- (B) Meritíssimo, baseado nos documentos que vão em anexo, solicito vossa interferência para que se apressem as providências legais sugeridas por seu assessor.
- (C) Incipientes ou não nesse tipo de pesquisa, infringiram normas discutidas dias atrás, motivo pelo qual não lhes dei endosso, sabendo que a maior parte deles o deseja muito.
- (D) Não sei das causas que lhes impediram de questionar o modo que foi discutido o dissídio, mas acho que os representantes da classe sabem o porquê disso.
- (E) Não é estranho, a meu ver, essa postergação, principalmente se levar em conta a hesitação que manifestaram anteriormente sobre a data do encontro.

10. A frase que está em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Impingiu os filhos, sem grande discrição, convenhamos, a ideia de que a melhor solução seria encaminhá-los a um curso profissionalizante dali a dois semestres.
- (B) Sabia que nada poderia sortir tanto efeito quanto a promessa de que, em sendo necessário, seria, e sem resquício de dúvida, o depositário da causa de seus concidadãos.
- (C) Reteve os documentos para fazer a rescisão dos novos discidentes, mas não suspendeu os privilégios dos que lhe tinham prestado serviços até aquele momento.
- (D) Ele é aquele a quem os astros nunca favoreceram, por isso diz que, se alguém lhe previr benesses de uma conjunção astral, reivindicará o direito de digladiar com ele.
- (E) Fosse quais fossem as questões a serem debatidas, os funcionários cujos salários estavam atrasados combinaram não interpelar, mas também não transigir com a chefia.

Legislação Aplicada

11. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123, de 20/07/68 e alterações posteriores), a respeito do exercício do cargo público, é INCORRETO afirmar:

- (A) A promoção interrompe o exercício.
- (B) O início, a interrupção e o reinício do exercício serão registrados no assentamento individual do funcionário.
- (C) O responsável pelo serviço onde deva servir o funcionário, é competente para dar-lhe exercício.
- (D) O funcionário denunciado por crime funcional será afastado do exercício, até decisão final passada em julgado.
- (E) O funcionário que não entrar em exercício, no prazo legal, perderá o cargo, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado.

12. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Pernambuco (Lei Estadual nº 6.123, de 20/07/68 e alterações posteriores), denomina-se aproveitamento o

- (A) reingresso no serviço público do servidor aposentado, por interesse e requisição da Administração, respeitada a opção do servidor.
- (B) ato pelo qual o funcionário demitido ilegalmente, reingressa no serviço público com o ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo.
- (C) ato pelo qual o funcionário exonerado ilegalmente, reingressa no serviço público com o ressarcimento das vantagens ligadas ao cargo.
- (D) reingresso no serviço público do servidor aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria, respeitada a opção do servidor.
- (E) retorno à atividade do funcionário em disponibilidade, em cargo igual ou equivalente, pela sua natureza e vencimento, ao anteriormente ocupado.

13. Considere:

- I. O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, com sede na Comarca da Capital e Jurisdição em todo o território estadual, compõe-se de trinta e nove desembargadores.
- II. O Juiz mais antigo somente poderá ser recusado pelo voto nominal, aberto e fundamentado de dois terços dos integrantes do Tribunal de Justiça, conforme procedimento próprio, e assegurada ampla defesa.
- III. Um terço dos lugares do Tribunal de Justiça será composto, alternadamente, de membros do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, indicados em lista sêxtupla pelos órgãos de representação das respectivas classes.

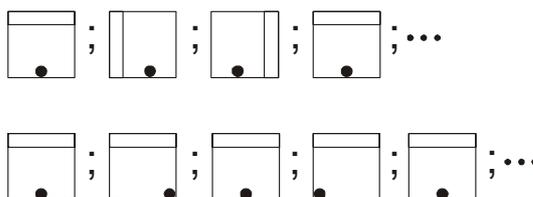
De acordo com Lei de Organização Judiciária do Estado de Pernambuco (Lei Complementar nº 100, de 02/11/2007, e alterações posteriores), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.



Raciocínio Lógico

14. A seqüência de figuras denominada A é formada por três figuras que se repetem ilimitadamente, sempre na mesma ordem. A seqüência de figuras denominada B é formada por quatro figuras que se repetem ilimitadamente, sempre na mesma ordem.

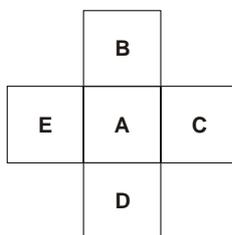


Considerando as 15 primeiras figuras de cada seqüência pode-se observar que o número de vezes em que as duas seqüências apresentam figuras simultaneamente iguais é

- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.
-
15. Em uma enquete dez pessoas apreciam simultaneamente as praias **J**, **M** e **N**. Doze outras pessoas apreciam apenas a praia **N**. O número de pessoas que apreciam apenas a praia **M** é 4 unidades a mais que as pessoas que apreciam apenas e simultaneamente as praias **J** e **N**. E uma pessoa a mais que o dobro daquelas que apreciam apenas a praia **M** são as que apreciam apenas e simultaneamente as praias **J** e **M**. Nenhuma outra preferência foi manifestada nessa enquete realizada com 51 pessoas. A seqüência de praias em ordem decrescente de votação nessa enquete é

- (A) **J**; **N**; **M**.
 - (B) **J**; **M**; **N**.
 - (C) **M**; **J**; **N**.
 - (D) **M**; **N**; **J**.
 - (E) **N**; **M**; **J**.
-

16. A figura mostra uma composição de cinco quadrados, todos com medida dos lados iguais a 4 cm. Imagine que o quadrado C se desloque, sobre o lado comum entre C e A, a distância de 1 cm aproximando-se do quadrado D. Imagine também que o quadrado D se desloque, sobre o lado comum entre D e A, à distância de 2 cm aproximando-se de E. Ainda imagine que o quadrado E se desloque, sobre o lado comum entre E e A, à distância de 3 cm aproximando-se de B.



O contorno da figura resultante dessas alterações imaginadas simultaneamente é um polígono com o número de lados igual a

- (A) 14.
- (B) 16.
- (C) 20.
- (D) 24.
- (E) 25.

**Noções de Direito Constitucional**

17. Peixoto, membro do Ministério Público Estadual, está passando por enorme dificuldade financeira, e precisa auferir maior rendimento para custear as suas despesas básicas, pois o seu subsídio não está sendo suficiente. Nesse caso, para complementar sua renda, Peixoto poderá
- (A) participar de sociedade comercial, na forma da lei.
 - (B) receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, percentagens ou custas processuais nas causas que funcionar.
 - (C) exercer a advocacia, desde que não advogue contra o Estado.
 - (D) exercer uma função de magistério.
 - (E) exercer atividade político-partidária em qualquer situação.
-
18. Lúcio, Amélia e Tito, respectivamente, pai, mãe e filho, são lavradores na pequena Cidade de Amambaí, Estado do Mato Grosso do Sul, e sozinhos, sem a ajuda de funcionários, cultivam soja na sua pequena propriedade rural, assim definida em lei. Lúcio investiu todas as suas economias pessoais na compra de uma máquina específica para ajudar a sua família na colheita da soja, acreditando que seria farta e que a máquina lhes traria um excelente resultado econômico. Porém, ocorreu uma geada que estragou toda a plantação, deixando Lúcio sem condições de saldar seus débitos vencidos decorrentes da atividade produtiva, sendo processado judicialmente. Nesse caso, a referida pequena propriedade rural
- (A) será penhorada, porém o Juiz limitará a penhora à parte de propriedade de Lúcio, pois Amélia e Tito não compraram a máquina.
 - (B) é penhorável sempre porque deve garantir o pagamento integral das dívidas decorrentes da atividade produtiva, independentemente da existência de outros bens.
 - (C) será penhorada desde que não existam outros bens penhoráveis.
 - (D) será penhorada, mas, segundo a Constituição Federal, o Juiz dará a prévia oportunidade a Lúcio de pagar as dívidas em trinta e seis meses sem juros.
 - (E) é impenhorável, face a vedação constitucional.

Noções de Direito Administrativo

19. Analise sob o tema dos princípios da Administração Pública:
- I. Ato administrativo negocial pelo qual o Poder Público acerta com o particular a realização de determinado empreendimento ou a abstenção de certa conduta, no interesse recíproco da Administração.
 - II. Atos enunciativos ou declaratórios de uma situação anterior criada por lei. Nesse caso, não cria um direito, mas reconhece a existência de um direito criado por norma legal.
- Esses atos administrativos são denominados, respectivamente,
- (A) protocolo administrativo e apostilas.
 - (B) apostila e portarias.
 - (C) homologação e ordens de serviço.
 - (D) protocolo administrativo e provimentos.
 - (E) autorização e concessões.
-
20. No que se refere à responsabilidade da Administração Pública, é certo que
- (A) a doutrina moderna, distinguindo atos de *jus imperii* e de *jus gestionis*, admite responsabilidade objetiva da Administração somente quando o dano resulta de atos de gestão, excluindo-se os atos de império.
 - (B) o ato legislativo típico, a exemplo da lei ordinária, em qualquer situação, que cause prejuízo ao particular, é indenizável objetivamente pela Administração Pública.
 - (C) o ato judicial típico, lesivo, não enseja responsabilidade civil por parte da Administração Pública e nem por parte do juiz individualmente, em qualquer hipótese.
 - (D) o dano causado por agentes da Administração Pública por atos de terceiros ou por fenômenos da natureza, também são indenizáveis objetivamente pela Administração.
 - (E) os atos administrativos praticados por órgãos do Poder Legislativo e Judiciário, equiparam-se aos demais atos da Administração e, se lesivos, empenham a responsabilidade objetiva da Fazenda Pública.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As ferramentas para traduzir as declarações estratégicas genéricas em hipóteses, objetivos, indicadores e metas específicas são fornecidas pelo *Balanced Scorecard* (BSC) que, nessa perspectiva conceitual,

- (A) narra a história da estratégia.
- (B) cria a consciência estratégica nos colaboradores.
- (C) explica o destino estratégico da organização.
- (D) estimula o diálogo na organização.
- (E) coloca a visão em movimento.

22. A estratégia da empresa é refletida em quatro diferentes perspectivas do *Balanced Scorecard*. NÃO se trata de uma perspectiva do BSC:

- (A) Financeira.
- (B) Cliente.
- (C) Colaboradores.
- (D) Processos internos.
- (E) Aprendizagem e renovação.

23. A eficácia dos controles para verificar se os requisitos de segurança da informação foram atendidos deve ser medida, no Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), nas fases

- (A) estabelecer e gerenciar o SGSI.
- (B) monitorar e analisar criticamente o SGSI.
- (C) planejar e implantar o SGSI.
- (D) implementar e operar o SGSI.
- (E) manter e melhorar o SGSI.

24. Considere:

Um compromisso documentado em um acordo de nível de serviço (SLA), segundo o ITIL, trata-se de I de nível de serviço II de nível de serviço.

Preenchem correta e respectivamente as lacunas I e II acima:

- (A) uma meta e baseada em requisitos
- (B) um requisito e baseado em metas
- (C) uma operação e baseada em requisitos
- (D) uma meta e baseada em operações
- (E) um requisito e baseado em operações

25. Transferir o conhecimento ao gerenciamento do negócio para permitir que este assuma a propriedade do sistema e dados, bem como exerça suas responsabilidades nos processos de entrega, qualidade de serviço, controles internos e administração da aplicação. No domínio Adquirir e Implementar do COBIT trata-se de um objetivo detalhado do processo

- (A) instalar e homologar soluções e mudanças.
- (B) identificar soluções automatizadas.
- (C) adquirir e manter *software* aplicativo.
- (D) habilitar operação e uso.
- (E) gerenciar mudanças.

26. No CMMI, a área de processo Gestão Quantitativa de Projeto enquadra-se na categoria Gestão de

- (A) processo e Nível de maturidade 2.
- (B) processo e Nível de maturidade 4.
- (C) projeto e Nível de maturidade 2.
- (D) projeto e Nível de maturidade 3.
- (E) projeto e Nível de maturidade 4.

27. Considere os seguintes objetos:

- I. Apenas uma Solução de Tecnologia da Informação em um único contrato.
- II. Gestão de processos de tecnologia da informação.
- III. Gestão de segurança da informação.
- IV. Suporte técnico aos processos de planejamento.
- V. Avaliação da qualidade das Soluções de Tecnologia da Informação.

Poderá ser objeto de contratação, segundo a Instrução Normativa N^o 4/2010, APENAS o que consta em

- (A) I, IV e V.
- (B) I e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II e III.

28. As atividades de transição contratual e encerramento do contrato dentro da fase de Planejamento da Contratação, segundo a Instrução Normativa N^o 4/2010, são consideradas na etapa

- (A) Análise de Viabilidade da Contratação.
- (B) Plano de Sustentação.
- (C) Estratégia da Contratação.
- (D) Análise de Riscos.
- (E) Termo de Referência ou Projeto Básico.

29. Em BPM, em relação a processos de negócio, considere:

- I. Um processo é um conjunto definido de atividades ou comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar uma ou mais metas.
- II. Os processos são disparados por eventos específicos e apresentam um ou mais resultados que podem conduzir ao término do processo ou a transferência de controle para outro processo.
- III. Processos são compostos por várias tarefas ou atividades inter-relacionadas que solucionam questões diversas e de cunho genérico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II, apenas.



<p>30. Sobre o BPM, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. É uma disciplina de gerenciamento e um conjunto de tecnologias habilitadoras.II. Aborda um trabalho ponta a ponta e diferencia entre conjuntos de subprocessos, as tarefas, as atividades e as funções.III. É um conjunto estático de processos com o foco no gerenciamento de processos de negócio ponta a ponta nas organizações.IV. Requer um compromisso significativo da organização que frequentemente introduz novos papéis, responsabilidades e estruturas às organizações tradicionais orientadas a funções. <p>Está correto o que se afirma em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I e II, apenas.(B) I, II, III e IV.(C) I, II e IV, apenas.(D) II e III, apenas.(E) III e IV, apenas.	<p>33. No contexto de BPMN, é INCORRETO afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) Um evento de início gera um <i>token</i> que deve eventualmente ser consumido por um evento de término (que pode ser implícito caso não seja exibido graficamente).(B) Se um processo é complexo e/ou suas condições de início não são óbvias, é obrigatória a utilização de um evento de início.(C) Nenhuma conexão de sequência de fluxo pode ter origem em um evento de término.(D) Um processo de alto nível ou um subprocesso expandido podem ter um evento de início de uso opcional.(E) Pode haver mais de um evento de início para um dado nível de processo.
<p>31. Sobre Desenho e Modelagem de Processos de Negócio, uma das atividades relacionadas ao ciclo de vida de processos BPM, é INCORRETO afirmar:</p> <ul style="list-style-type: none">(A) Um importante componente de desenho é também assegurar que métricas e controles gerenciais apropriados estejam implementados para medição de desempenho e conformidade.(B) As atividades de desenho de processos focam no desenho intencional e cuidadoso de como o trabalho ponta a ponta ocorre de modo a entregar valor aos clientes.(C) A sequência de atividades é documentada, incluindo o desenho, o tempo, o local e a metodologia do trabalho realizado bem como os atores do processo.(D) O desenho define o que a organização quer que o processo seja e responde questões como: o quê, quando, onde, quem e como o trabalho ponta a ponta é realizado.(E) As atividades iniciais de desenho, em um ciclo de vida iterativo de BPM, podem focar na padronização ou automação de regras de negócio, enquanto atividades mais maduras podem focar na estratégia e direcionamento do processo.	<p>34. De acordo com a ISO/IEC 15408, <i>Security Targets</i> (ST) especificam, antes e durante a fase de avaliação, o que deve ser avaliado. Neste papel, as ST servem de base de acordo para definição das propriedades exatas de segurança do alvo da avaliação, bem como do escopo exato de avaliação negociados entre o</p> <ul style="list-style-type: none">(A) desenvolvedor e o avaliador.(B) avaliador e o consumidor.(C) consumidor e o desenvolvedor.(D) auditor e o consumidor.(E) avaliador e o auditor.
<p>32. Em relação a modelagem BPMN, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Objetos de fluxo podem ter rótulos (como nomes ou outros atributos) localizados apenas dentro do corpo do objeto.II. O preenchimento utilizado pelos elementos gráficos podem ser brancos ou transparentes, sendo que a notação pode ser alterada para que se incluam outras cores de preenchimento para atender a necessidade do modelador ou ferramenta.III. Objetos de fluxo e marcadores podem ser de qualquer tamanho para atender a necessidade do modelador ou da ferramenta de modelagem.IV. As linhas que são utilizadas para desenhar os elementos gráficos podem ser pretas, sendo que a notação pode ser alterada para que se incluam outras cores que atendam as necessidades do modelador ou da ferramenta de modelagem. <p>Está correto o que se afirma em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I e III, apenas.(B) I, II, III e IV.(C) I, III e IV, apenas.(D) II, III e IV, apenas.(E) II e IV, apenas.	<p>35. Sobre o padrão ISO/IEC 15408, considere:</p> <ul style="list-style-type: none">I. Este padrão é flexível em relação ao que deve ser avaliado, e portanto não está restrito aos limites de produtos de tecnologia da informação comumente utilizados.II. Um alvo de avaliação é definido pelo padrão como um conjunto de <i>softwares</i>, <i>firmwares</i> e/ou <i>hardwares</i>.III. Em certos casos, um alvo de avaliação definido pelo padrão pode consistir de um produto de TI, uma parte de um produto de TI ou uma tecnologia única que talvez não se torne um produto.IV. Em relação aos produtos de TI, o padrão define que o alvo de avaliação de parte de um produto de TI deverá ser representado como o alvo de avaliação de todo o produto. <p>Está correto o que se afirma em</p> <ul style="list-style-type: none">(A) I e II, apenas.(B) I, II e III, apenas.(C) I, II, III e IV.(D) II, III e IV, apenas.(E) III e IV, apenas.



36. Em relação a **princípios de segurança de aplicações**, conforme definição da OWASP, é INCORRETO afirmar:
- (A) São coleções desejáveis de propriedades de aplicações, comportamentos, arquiteturas e práticas de implementação.
 - (B) Para que sejam úteis, os princípios devem ser avaliados, interpretados e aplicados para resolver um problema específico.
 - (C) Visam a garantir a segurança de aplicações e programas, utilizando técnicas para proteção do sigilo do código fonte.
 - (D) É um conjunto de tarefas que tenta reduzir a possibilidade de ocorrência de ataques e o impacto destes ataques, caso ocorram.
 - (E) Utilizam primitivas de arquitetura neutra e de linguagem independente, que podem ser utilizadas na maioria dos métodos de desenvolvimento de *software*.

Atenção: As questões de números 37 a 39 referem-se ao Gerenciamento de projetos – PMBOK 4ª edição.

37. NÃO se trata de uma das suas áreas de conhecimento:
- (A) riscos.
 - (B) requisitos.
 - (C) escopo.
 - (D) aquisições.
 - (E) integração.
38. São processos integrantes do grupo de execução:
- (A) reportar o desempenho e mobilizar a equipe do projeto.
 - (B) criar a EAP e Identificar os riscos.
 - (C) conduzir as aquisições e reportar o desempenho.
 - (D) gerenciar a equipe do projeto e realizar a garantia da qualidade.
 - (E) reportar o desempenho e verificar o escopo.
39. A determinação do orçamento e a administração das aquisições pertencem, respectivamente, a
- (A) monitoramento e controle, e execução.
 - (B) execução e planejamento.
 - (C) iniciação e execução.
 - (D) planejamento, e monitoramento e controle.
 - (E) planejamento e execução.

40. Considere:
- I. Contagem de pf detalhada.
 - II. Contagem de pf estimativa.
 - III. Contagem de pf indicativa.
- Quanto ao tipo de contagem, a *Netherlands Software Metrics Association* reconhece o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

41. Uma análise de pf que obtém 6 EEs médios, 2 AIEs complexos, 2 ALIs simples, 8 SEs médias, 1 SE complexa e 5 CEs médias, após a contagem, apresentará, em pontos brutos, o valor
- (A) 126.
 - (B) 127.
 - (C) 132.
 - (D) 138.
 - (E) 142.

42. Considere:

Tabela Pessoa

Id	Sobrenome	Nome	Endereço	Cidade
1	Tulio	Nelson	Rua Sete	Santos
2	Madeira	Carala	Av Quadrante	Santos
3	Pereira	Patricia	Pça Julio	Campinas

A expressão `SELECT DISTINCT Cidade FROM Pessoa`, terá como resultado

- (A) Santos.
 - (B) Santos e Santos.
 - (C) Santos e Campinas.
 - (D) Campinas.
 - (E) Santos, Santos e Campinas.
43. É correto que uma relação está na
- (A) 2FN se, e somente se, todos os domínios básicos contiverem mais de um valor discreto periódico.
 - (B) 2FN se, e somente se, estiver na primeira e todos os atributos não chave forem totalmente dependentes da totalidade da chave primária.
 - (C) 2FN se, e somente se, estiver na primeira e todos os atributos não chave forem dependentes não transitivos da chave primária.
 - (D) 3FN se, e somente se, ela estiver na segunda e todos os atributos não chave contiverem mais de um valor discreto periódico.
 - (E) 3FN se, e somente se, todos os domínios básicos forem multivalorados.

44. Em uma certa visão governamental, os órgãos são identificados sequencialmente a partir do número um, dentro de cada ministério. No projeto da base de dados é necessário que tal fato seja levado em consideração por questão de unicidade da chave primária da tabela de órgãos. Este enunciado remete ao princípio que norteia, especificamente, no MER, a formação de
- (A) entidade fraca.
 - (B) entidade associativa.
 - (C) relacionamento ternário.
 - (D) auto-relacionamento.
 - (E) visibilidade.

45. Na engenharia de requisitos trata-se de uma técnica de elicitação que ocorre em ambiente mais informal em que toda a idéia deve ser levada em consideração para a solução de um problema, sendo proibida a crítica a qualquer sugestão dada, e encorajada, inclusive, a criação de ideias que pareçam estranhas ou exóticas:
- (A) Prototipação.
 - (B) Entrevista.
 - (C) Questionário.
 - (D) *Brainstorming*.
 - (E) Análise de protocolos.



46. Para que ocorra minimamente uma interação, a interface deve apresentar características que facilitem sua utilização, permitindo que usuários básicos ou avançados possam aprender seus recursos de forma clara e objetiva. Segundo *Jacob Nielsen*, entre os atributos que compõe a usabilidade este é o mais importante e está associado a
- (A) eficiência.
 - (B) memorização.
 - (C) satisfação.
 - (D) erros.
 - (E) intuitividade.
47. Em RUP,
- (A) excetuando-se a Implantação, a disciplina Requisitos relaciona-se com as demais disciplinas ora como fornecedora, ora como consumidora de artefatos.
 - (B) na Modelagem de Negócios, os padrões fazem parte do modo como é definida a arquitetura do negócio, refletindo soluções comuns para problemas comuns e ajudando a manter o estilo de arquitetura em toda a organização.
 - (C) Análise e *Design* é uma disciplina que tem entre suas finalidades adaptar o *design* para que corresponda ao ambiente de implementação, projetando-o para fins de desempenho.
 - (D) a disciplina Implantação descreve as atividades que garantem que o produto de *software* será disponibilizado a seus usuários finais.
 - (E) a meta das atividades da disciplina Ambiente é oferecer à organização o ambiente de desenvolvimento de *software* (processos e ferramentas) que dará suporte à equipe de desenvolvimento.
48. No RUP, NÃO constitui um papel do Desenvolvedor:
- (A) *Designer* de Cápsula.
 - (B) Revisor de Arquitetura.
 - (C) Implementador.
 - (D) *Designer* de Interface de Usuário.
 - (E) *Designer* de Teste.
49. Sobre XP e SCRUM é INCORRETO afirmar:
- (A) No XP, os testes são escritos antes da atividade de desenvolvimento e todas as funcionalidades só possuem valor se forem testadas e obtiverem unanimidade de aprovação.
 - (B) O SCRUM tem como características a divisão do processo em pequenos ciclos de desenvolvimento chamados *Sprint*, o monitoramento do progresso do processo através de reuniões diárias com toda a equipe e, reuniões com os *Stakeholders* no fim de cada ciclo de desenvolvimento.
 - (C) No XP, não há indicação de que é necessário criar documentação no código porém, os documentos tradicionais são reduzidos aos aspectos mais relevantes, visando obter no final do processo, apenas artefatos de grande importância para o projeto.
 - (D) SCRUM não especifica a programação em pares ou desenvolvimento orientado a testes, porém especifica a forma de gerenciamento dos requisitos ou características solicitadas.
 - (E) Enquanto o XP é mais receptivo a mudanças durante a iteração, no SCRUM as solicitações do cliente devem aguardar o término da iteração em andamento.
50. No contexto dos atributos de qualidade de *software*, considere:
- I. A resiliência é a capacidade de o sistema voltar ao nível de desempenho anterior a falhas ou comportamento imprevisível de usuários, *software* ou *hardware* e recuperar os dados afetados, caso existam.
 - II. O desempenho e uso de recursos referem-se à capacidade do sistema de alcançar tempos de resposta, latência, tempo de processamento, vazão, etc dentro do período de tempo especificado e ao fato do *software* exigir mais ou menos recursos de acordo com suas condições de uso.
 - III. A analisabilidade é o grau de facilidade, com qual seja possível procurar por deficiências no *software* ou por partes que devem ser modificadas para algum fim.
- As subcaracterísticas contidas nos itens I, II e III referem-se, respectivamente, aos atributos de qualidade
- (A) funcionabilidade, confiabilidade e usabilidade.
 - (B) eficiência, manutenibilidade e portabilidade.
 - (C) funcionabilidade, usabilidade e manutenibilidade.
 - (D) confiabilidade, eficiência e manutenibilidade.
 - (E) confiabilidade, eficiência e portabilidade.
51. É INCORRETO afirmar que em UML,
- (A) o diagrama de sequência pode ser usado para descrever como alguns objetos de um caso de uso colaboram em algum comportamento ao longo do tempo.
 - (B) é comum no diagrama de caso de uso, a utilização de atores para representar entidades do mundo real e suas respectivas ações.
 - (C) o diagrama de classes define as classes de que o sistema necessita e é a base para a construção dos diagramas de sequência e comunicação.
 - (D) visão geral e atividades, casos de uso e de sequência são diagramas que descrevem uma visão dinâmica de um sistema.
 - (E) o diagrama de sequência é tido como o menos funcional entre os diagramas da UML, em função de sua não integração com os sistemas de gerência.
52. Considere:
- No contexto da Gerência de Configuração de Software, eles constituem "ramificações laterais de versões" que se originam de uma revisão da "linha principal de desenvolvimento".
- Na afirmação acima, ramificações laterais de versões, e linha principal de desenvolvimento, referem-se, respectivamente, a
- (A) *trunk* e *tag*.
 - (B) *branch* e *build*.
 - (C) *build* e *branch*.
 - (D) *branch* e *tag*.
 - (E) *trunk* e *branch*.



<p>53. Sobre a arquitetura cliente-servidor em camadas é correto afirmar:</p> <p>(A) Na camada de dados da arquitetura em três camadas devem ser representados os componentes que cuidam da lógica de negócios (<i>business logic</i>).</p> <p>(B) Sistemas que usam a arquitetura, cliente-servidor em duas camadas geralmente possuem problemas de falta de escalabilidade, dificuldade de manutenção e dificuldade de acessar fontes heterogêneas.</p> <p>(C) A arquitetura centralizada foi dominante até a década de 90 como arquitetura corporativa e disponibilizava uma interface amigável.</p> <p>(D) Na arquitetura cliente-servidor em duas camadas, a camada cliente trata da Interface do Usuário, enquanto a camada servidor trata exclusivamente da lógica de negócio.</p> <p>(E) A arquitetura em três camadas permite representar os componentes da aplicação nas camadas de negócio, aplicação e dados.</p>	<p>56. Com relação ao Barramento de Serviços Corporativos (ESB) é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Algumas das capacidades consideradas essenciais para um barramento de serviço corporativo (ESB) são: Resolução de Descrições de Serviços, Transformação de Mensagens e Roteamento Dinâmico de Mensagens.</p> <p>(B) Numa abordagem direcionada a API, o ESB define APIs específicas de plataforma e os fornecedores. Os consumidores utilizam essas APIs para implementar serviços e realizar chamadas. Um exemplo disso são as interfaces Java.</p> <p>(C) Um dos principais objetivos do ESB é prover conectividade para integrar diferentes plataformas de <i>hardware</i> e <i>software</i>, mesmo diante de diferentes <i>middleware</i> e protocolos.</p> <p>(D) Utilizar um ESB em uma arquitetura transforma-a em uma arquitetura orientada a serviços. Isso equivale a dizer que ESB implementa SOA.</p> <p>(E) Numa abordagem direcionada a protocolo, o ESB define um protocolo e os fornecedores. Os consumidores utilizam esse protocolo para enviar e receber mensagens. Um exemplo disso é <i>Web Service</i> utilizando SOAP.</p>
<p>54. Com relação à arquitetura MVC, considere:</p> <p>I. O MODEL representa os dados da empresa e as regras de negócio que governam o acesso e atualização destes dados.</p> <p>II. O VIEW acessa os dados da empresa através do MODEL e especifica como esses dados devem ser apresentados. É de responsabilidade do VIEW manter a consistência em sua apresentação, quando o MODEL é alterado.</p> <p>III. O CONTROLLER traduz as interações do VIEW em ações a serem executadas pelo MODEL. Com base na interação do usuário e no resultado das ações do MODEL, o CONTROLLER responde selecionando uma VIEW adequada.</p> <p>IV. Permite uma única VIEW para compartilhar o mesmo modelo de dados corporativos em um fluxo de comunicação sequencial.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II, III e IV.</p> <p>(B) I, II e III, apenas.</p> <p>(C) II e III, apenas.</p> <p>(D) II, III e IV, apenas.</p> <p>(E) I e II, apenas.</p>	<p>57. Considere que o JBOSS está instalado de forma padrão na plataforma Windows, em c:\jboss. Nessas condições, o arquivo EAR deve ser instalado (copiado) no diretório:</p> <p>(A) c:\jboss\server\conf.</p> <p>(B) c:\jboss\server\bin.</p> <p>(C) c:\jboss\server\default\deploy.</p> <p>(D) c:\jboss\server\deploy.</p> <p>(E) c:\jboss\server\deploy\dist.</p> <p>58. Sobre a plataforma Java EE 6, é correto afirmar:</p> <p>(A) Simplifica a implantação sem a necessidade de descritores de implantação, com exceção do descritor de implantação exigido pela especificação servlet, o arquivo web.xml.</p> <p>(B) Necessita do descritor de implantação ejb-jar.xml e entradas relacionadas aos <i>web services</i> no arquivo web.xml.</p> <p>(C) Faz uso de anotações (<i>annotations</i>). Anotações são modificadores Java, semelhantes aos públicos e privados, que devem ser especificados nos arquivos de configuração XML.</p> <p>(D) A especificação EJB 3, que é um subconjunto da especificação Java EE, define anotações apenas para o tipo <i>bean</i>.</p> <p>(E) Anotações são marcados com um caracter # (cerquilha).</p>
<p>55. Sobre SOA e tecnologias relacionadas, é correto afirmar:</p> <p>(A) Na arquitetura SOA, Serviços Web são disponibilizados usando XML, WSDL, SOAP e UDDI, tecnologias estas que habilitam a implementação e desenvolvimento da arquitetura.</p> <p>(B) Como grande parte das aplicações SOA são construídas por WML <i>Web Services</i>, o uso do estado de sessão é grande.</p> <p>(C) Poucas aplicações orientadas a serviços atuais utilizam como protocolo de comunicação o SOAP, que é um protocolo baseado em XML com suporte à conexão.</p> <p>(D) WSDL refere-se a um documento escrito em XML que descreve um serviço, mas não especifica como acessá-lo.</p> <p>(E) BPEL é uma linguagem de programação para especificação de processos de negócios que envolvam <i>Web Services</i>. Utiliza apenas a técnica de coreografia para fazer a composição de serviços.</p>	<p>59. No JSF, o componente <i>Controller do MVC</i> é composto por uma classe servlet, por arquivos de configuração e por um conjunto de manipuladores de ações e observadores de eventos. Essa <i>servlet</i> é chamada de</p> <p>(A) <i>ControllerServlet</i>.</p> <p>(B) <i>Facelet</i>.</p> <p>(C) <i>HttpServlet</i>.</p> <p>(D) <i>FacesConfig</i>.</p> <p>(E) <i>FacesServlet</i>.</p> <p>60. Quando se utiliza JPA, um <i>EntityManager</i> mapeia um conjunto de classes a um banco de dados particular. Este conjunto de classes, definido em um arquivo chamado <i>persistence.xml</i>, é denominado</p> <p>(A) <i>persistence context</i>.</p> <p>(B) <i>persistence unit</i>.</p> <p>(C) <i>entity manager factory</i>.</p> <p>(D) <i>entity transaction</i>.</p> <p>(E) <i>persistence provider</i>.</p>